



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

17 a 21 de
Julho de 2017

*Vida no tempo profundo
a evolução através dos fósseis*



Boletim de Resumos



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

Paleontologia em Destaque - Edição Especial

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia

Editores para esta edição especial:

Max Cardoso Langer, Wafa Adel AlHalabi, Gabriel de Souza Ferreira, Guilherme Hermanson, Júlio Cesar de Almeida Marsola & Sílvia Yuji Onary-Alves

Endereço: Laboratório de Paleontologia, Depto. Biologia, FFCLRP-USP, Av. Bandeirantes 3900, Ribeirão Preto-SP

Tiragem: 50 exemplares distribuídos em 17 de julho de 2017
500 versões eletrônicas distribuídas em pen-drives

Impressão: Gráfica Editora São Francisco.

E-mail: langer.mc@gmail.com

Web: <http://www.sbpbrasil.org/>

Paleontologia em Destaque: boletim informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia. – Vol. 1, no 1 (1984) –

ISSN: 1516-1811

1. Geociências. 2. Paleontologia. 3. Sociedade Brasileira de Paleontologia

Fotografia da capa de autoria de *Rubens Guerra*.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA (GESTÃO 2015 – 2017)

Presidente: Max Cardoso Langer (USP)

Vice-Presidente: Átila Augusto Stock da Rosa (UFMS)

1º Secretário: Renato Pirani Guilardi (UNESP)

2º Secretário: Mirian Liza Alves Forancelli Pacheco (UFSCar)

1ª Tesoureira: Annie Schmaltz Hsiou (USP)

2ª Tesoureira: Rodrigo Miloni Santucci (UnB)

Diretoria de Publicações: Juan Carlos Cisneros Martínez (UFPI)



Boletim de Resumos

Editores

Max Cardoso Langer
Wafa Adel AlHalabi
Gabriel de Souza Ferreira
Guilherme Hermanson
Júlio Cesar de Almeida Marsola
Sílvio Yuji Onary-Alves

FFCLRP-USP, Ribeirão Preto

2017

Comissão Organizadora

Max Cardoso Langer (USP, Ribeirão Preto-SP) – Presidente

Annie Schmaltz Hsiou (USP, Ribeirão Preto-SP)

Renato Pirani Ghilardi (UNESP, Bauru-SP)

Mirian Liza Forancelli Pacheco (UFSCar, Sorocaba-SP)

Felipe Chinaglia Montefeltro (UNESP, Ilha Solteira-SP)

Comissão de Apoio

Bianca Gaspar (USP, Ribeirão Preto-SP)

Caio Vogt (USP, Ribeirão Preto-SP)

Elisabete C. Gimenes Dassie (USP, Ribeirão Preto-SP)

Fellipe Pereira Muniz (USP, Ribeirão Preto-SP)

Fernando S. Adorni (USP, Ribeirão Preto-SP)

Giovanne Mendes Cidade (USP, Ribeirão Preto-SP)

Guilherme Hermanson (USP, Ribeirão Preto-SP)

Julian Cristian Gonçalves Silva Junior (USP, Ribeirão Preto-SP)

Julian Cristian Gonçalves Silva Junior (USP, Ribeirão Preto-SP)

Lígia Nogueira (USP, Ribeirão Preto-SP)

Sílvio Yuji Onary-Alves (USP, Ribeirão Preto-SP)

Thiago Schneider Fachini (USP, Ribeirão Preto-SP)

Wafa AlHalabi (USP, Ribeirão Preto-SP)

Coordenação de Minicursos e Eventos

Bruno Cavalcanti Vila Nova (USP, Ribeirão Preto-SP)

Coordenação de Excursões

Rodrigo Miloni Santucci (UNB, Planaltina-DF)

Prêmio Josué Camargo Mendes

Marina Bento Soares (UFRGS, Porto Alegre-RS)

Coordenação de Exposições

Rodolfo Nogueira (*Prehistoric Factory*, Uberaba-MG)

Logotipo

O logotipo do XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia reproduz o contorno do território brasileiro por meio de barras verticais que representam a extensão de linhagens fósseis ao longo do tempo geológico. Em sua versão colorida, as cores correspondem às eras paleozoica, mesozoica e cenozoica, de acordo com os padrões da *Commission for the Geological Map of the World*.

Apoio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP).



Local

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP).

Instituição Sede

Departamento de Biologia (Laboratório de Paleontologia)
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP)
Universidade de São Paulo (USP) *campus* de Ribeirão Preto-SP



Revisores *ad hoc*

Alex Hubbe (UFBA, Salvador-BA)
André Jasper (UNIVATES, Lajeado-RS)
Annie Schmaltz Hsiou (USP, Ribeirão Preto-SP)
Átila da Rosa (UFSM, Santa Maria-RS)
Bruno Vila Nova (USP, Ribeirão Preto-SP)
Carolina Zabini (UNICAMP, Campinas-SP)
Charles Morphy dos Santos (UFABC, Santo André-SP)
Elver Mayer (FZBRS, Porto Alegre-RS)
Evelyn Sanches (UFVJM, Diamantina-MG)
Fernando Erthal (UFRGS, Porto Alegre-RS)
Gabriela Sobral (USP, São Paulo-SP)
Fabiana Costa Nunes (UFABC, São Bernardo do Campo-SP)
Felipe Montefeltro (UNESP, Ilha Solteira-SP)
Gerson Fauth (UNISINOS, São Leopoldo-RS)
Jonathas Bittencourt (UFMG, Belo Horizonte-MG)
Leonardo Kerber (CAPPA-UFSM, São João do Polesine-RS)
Mírian Liza Forancelli Pacheco (UFSCar, Sorocaba-SP)
Marco Aurélio Gallo de França (UNIVASF, Petrolina-PE)
Marcos Bissaro Jr. (USP, Ribeirão Preto-SP)
Mariana Galera Soler (Universidade de Évora, Portugal)
Mariela Cordeiro de Castro (USP, Ribeirão Preto-SP)
Marina Bento Soares (UFRGS, Porto Alegre-RS)
Paulo de Oliveira (IGc-USP, São Paulo-SP)
Renata Netto (UNISINOS, São Leopoldo-RS)
Renato Ghilardi (UNESP, Bauru-SP)
Rodrigo Santucci (UnB, Planaltina-DF)

Mesas-redondas e debatedores

Perfil do paleontólogo no Brasil

Alexander Kellner (Museu Nacional) e Valéria Gallo (UERJ)

Comércio de fósseis no Brasil: liberar ou não liberar?

Cesar Schultz (UFRGS) e Rodrigo Santucci (UnB)

Mulheres na Paleontologia

Luciana Witovisk Gussella (UFRJ) e Annie Hsiou (USP)

Sessões Temáticas e coordenadores

Bacia Bauru: biota e ecossistemas

Alessandro Batezelli (Unicamp) e Thiago Marinho (UFTM)

Bioestratigrafia e Micropaleontologia

Gerson Fauth (Unisinos) e Oscar Strohschoen (Petrobrás)

Biotas e ecossistemas do pré-Cambriano

Mirian Liza Pacheco (UFSCar) e Evelyn Sanches (UFVJM)

Ensino e Extensão em Paleontologia

Marina Soares (UFRGS) e Luis Eduardo Anelli (USP)

Ferramentas avançadas em Paleobiologia

Gabriela Sobral (UFSC) e Bruno Vila Nova (USP)

Fósseis e Filogenias

Felipe Montefeltro (Unesp) e Martin Ezcurra (MACN, Argentina)

Quaternário no Brasil

Alex Hubbe (UFBA) e Mariela Castro (USP)

Salvamento Paleontológico

Átila da Rosa (UFMS) e Renato Kipnis (Scientia Consultoria)

Tafonomia e Paleontologia Atualística

Marcos Bissaro (USP) e Fernando Erthal (UFRGS)

Palestras e palestrantes

André Strauss (*Max Planck Institute, Alemanha*)
Ontogenia do crânio e emergência do gênero Homo

Anjali Goswami (*University College, Reino Unido*)
The Price of the Pouch

Charles Wellman (*University of Sheffield, Reino Unido*)
The origin of land plants

Jacques Gauthier (*Yale University, EUA*)
Lizard phylogeny conflicting morphological and molecular signals

Rodolfo Nogueira (*Prehistoric Factory*)
Arte, a melhor tradutora da ciência

Shushai Xiao (*Virginia Tech University, EUA*)
Neoproterozoic environmental and biological evolution

Zhe-Xi Luo (*University of Chicago, EUA*)
Origins and earliest evolution of mammals during the Mesozoic

Minicursos

Bacia Bauru: tectônica e sedimentação
Alessandro Batezelli (Unicamp)

Conceitos e aplicações da Biogeografia Histórica
Eduardo Almeida (USP)

Esculturas virtuais em Paleontologia
Rodolfo Nogueira (Paleo Studio)

Filosofia da Ciência e da Vida
Reinaldo Furlan (USP)

Paleobiologia da Conservação
Marcello Simões (UNESP)

Pré-Cambriano do Brasil
Liza Pacheco (UFSCar)

Princípios de Sistemática Filogenética
Felipe Montefeltro (UNESP)

Reconstituição de estruturas não esqueléticas em fósseis
Wilfried Klein (USP)

Queridos congressistas,

Pela terceira vez, desde a primeira edição em 1958, o *Congresso Brasileiro de Paleontologia* (CBP) se realiza no estado de São Paulo. As duas edições anteriores foram organizadas pelos tradicionais centros em Paleontologia do *Instituto de Geociências*, da Universidade de São Paulo, e do *Instituto de Geociências e Ciências Exatas* da UNESP de Rio Claro. Assim, é com muito orgulho que, pouco mais de quinze anos depois do início de suas atividades nos moldes atuais, o *Laboratório de Paleontologia*, do Departamento de Biologia da FFCLRP-USP (*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto*, Universidade de São Paulo), em Ribeirão Preto, organiza a vigésima-quinta edição do CBP. Para tanto, contamos com importante ajuda de colegas da Universidade Estadual Paulista (*campi* Bauru e Ilha Solteira) e Universidade Federal de São Carlos (*campus* Sorocaba). Agradecemos particularmente o importantíssimo auxílio financeiro recebido da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.

Em meio ao no mínimo complicado momento político-econômico que vivemos, é com alegria que vemos que mais de 300 trabalhos serão apresentados no XXV CBP, que deve contar com até 500 participantes (são 437 já inscritos até o momento em que esse prefácio é escrito). Isso indica que, mesmo nas mais adversas situações, a busca pelo conhecimento e os sonhos a ela associados se mantêm vivos, inclusive como contrapontos à mediocridade e oportunismo que vicejam indiscriminadamente em todas as facetas de nosso país. Em um momento que a meritocracia também é definida com base em números facilmente moldáveis pela imposição da autoridade e do “toma-lá-dá-cá” tão característicos da nossa sociedade, que a ciência consiga contornar tais precipícios.

Que nos enquadremos nos preceitos da modernidade, mas especialmente em seus aspectos positivos, de cada vez mais empenho, dedicação, energia em nossas investigações, sem perder de vista o que faz da ciência não os vagões, mas a locomotiva da história. Mesclando a eficiência dos novos tempos, com o desprendimento que caracteriza a verdadeira empreitada do pesquisador, talvez exista algum futuro para nossa sociedade e quem sabe nosso país possa ter alguma preponderância nesse cenário.

Que cada um em seu universo, cercado por suas limitações, mas embalados em seus sonhos, possa dar sua contribuição, trabalhando honestamente na pequena parte que lhe cabe dessa empreitada coletiva sem paralelos na história da humanidade, que é a busca pelo conhecimento sem dogmas e preconceitos da qual somente a ciência é capaz.

Bem-vindos a Ribeirão Preto, e que tenham um excelente congresso!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'M. C. Langer', with a stylized, flowing script.

Max Cardoso Langer

IMMATURE TITANOSAURIAN SPECIMENS FROM THE LOWER AND UPPER CRETACEOUS OF MINAS GERAIS STATE, BRAZIL

BRUNO NAVARRO^{1,2}, KAMILA L. N. BANDEIRA³, VINÍCIUS CAMPOS⁴, DIÓGENES DE A. CAMPOS⁵, ALBERTO B. CARVALHO², DOUGLAS RIFF⁴ & HUSSAM ZAHER^{1,2}

brunonavarro@usp.br, kamilabandeira@yahoo.com.br, vinicamposm@icloud.com, diogenes.campos@cprm.gov.br, albertbc@usp.br, driff2@gmail.com, hussam.zaher@gmail.com

Despite the abundance of titanosaurian remains in South American Cretaceous deposits, juvenile individuals are known from a few records in Argentina and Brazil. Here, we report two extreme juvenile titanosaur specimens from the Quiricó (Barremian-Aptian, Sanfranciscana Basin) and Adamantina Formations (Turonian-Coniacian, Bauru Basin), respectively. We assume them as juvenile individuals because of the open neurocentral suture, as well the small size of the bones. The Quiricó specimen (MZSP-PV 1325) consists of a partial caudal segment probably composed of the last anterior caudal vertebra, twelve mid to posterior vertebral elements, a chevron and associated fragments. The anterior vertebra is opisthoplatyan, whereas the most posterior elements are slightly procoelous. The association of opisthoplatyan-procoelous caudal centra represents a putative autapomorphy of the titanosauriform *Malarguesaurus florenciae*. Nevertheless, this association is also present in other titanosauriforms, such as *Gobititan shenzhouensis* and the Quiricó form. The Adamantina specimen (DGM 763-R to 766-R, 768-R, 772-R and 773-R) is represented by incomplete limb bones (metacarpal V, a probable radius, and femoral distal epiphysis), three anterior and one posterior caudal vertebrae. In the best-preserved vertebra (DGM 766-R), the neural arch displays well-developed prezygapophyses projecting forward and upward, a condition shared with *Trigonosaurus pricei* and aeolosaurines. However, the morphology of the neural spine in the juvenile specimen differs from the latter clade because they are relatively low, wide anteroposteriorly, and slightly posterodorsally projected, a condition shared with *Baurutitan britoi* and saltasaurine titanosaurs. The posterior

element is amphicoelous and resembles *Uberabatitan ribeiroi*, *Rinconsaurus caudamirus* and *Pitekunsaurus macayai*. Due to the uncommon preservation of the juvenile records worldwide, the specimens reported here will increase the knowledge of titanosaurian ontogeny and systematics. The next step is to define histologically their ontogenetic stage. This will allow comparisons involving allometric and histological changes between species from different geological and environmental contexts, as well as unresolved systematic affinities, which will be helpful to understand the effects on development and population structures through the time. [^{1, 2} CAPES PROEX 33002010027P5; ³ CNPq ATA 374520/2016-0; ⁴ SESu/MEC]

Sessão:
Biotas e ecossistemas do Mesozoico

¹Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP;² Laboratório de Paleontologia, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP;³ Laboratório de Sistemática e Tafonomia de Vertebrados Fósseis, Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ;⁴ Laboratório de Paleontologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG;⁵ Museu de Ciências da Terra, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Rio de Janeiro, RJ.



Ribeirão Preto-SP
Brasil

Laboratório de Paleontologia FFCLRP-USP

Promoção:



Organização:



Patrocínio:

